**Conceito**

A ideia de uma disciplina denominada Projeto Integrador é uma prática comum nos cursos do Centro Universitário Senac, de acordo com as recomendações do MEC, e consiste em uma disciplina que visa integrar todos os conhecimentos e competências das demais disciplinas de cada semestre do curso.

No primeiro semestre de 2014, o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet propôs uma abordagem inovadora, que consistia na unificação das cinco disciplinas (do primeiro ao quinto) em um único projeto, envolvendo todos os alunos do curso em uma simulação do desenvolvimento de um sistema completo de uma empresa.

Foram "criadas" três empresas fictícias: um supermercado, uma livraria e uma loja de CDs, e os grupos de alunos de cada semestre ficaram encarregados de construir os softwares que compuseram o conjunto de sistemas de cada empresa. Assim, as atividades foram distribuídas da seguinte forma:

* O 1º semestre ficou responsável pela criação do site institucional da empresa;
* O 2º semestre desenvolveu os sistemas de cadastro de produtos que seriam utilizados pelos funcionários da empresa;
* O 3º semestre criou o sistema de e-commerce, permitindo a venda dos produtos cadastrados no projeto do segundo semestre;
* O 4º semestre foi responsável pelo desenvolvimento de um app mobile que permitia a venda dos produtos pelo celular, através da leitura de QRCode em uma prateleira virtual, uma tendência de mercado;
* Por fim, o 5º semestre criou um sistema de visualização de gráficos e relatórios analíticos, que seria utilizado pelos gestores da empresa.

Ao fim do semestre, durante a semana de apresentações, os alunos criaram na disciplina de computação gráfica uma prateleira virtual com os produtos em tamanho real junto ao seu respectivo QRCode. O curso providenciou a impressão destas prateleiras em uma gráfica e estas foram instaladas em um corredor do centro universitário, em frente aos laboratórios onde os demais projetos eram apresentados.

As aplicações foram submetidas à [loja de aplicativos da Google](https://play.google.com/store/apps/developer?id=Sistemas+para+Internet+-+Senac) e os visitantes eram convidados a instalar o app e efetuar compras fictícias nas lojas.

No próximo semestre (o atual em andamento), criamos três novas empresas de segmentos diferentes, e os alunos progrediram no curso, estando diante de novos desafios. Assim, aqueles que no semestre passado desenvolveram o e-commerce estão agora estudando e criando o aplicativo para celular, e assim por diante.

Outro ponto que melhoramos no projeto foi convidar outros cursos, como marketing e administração para fazer uso destas empresas fictícias como objeto de estudo de alguma disciplina ou mesmo do projeto integrador. Por exemplo, em uma das disciplinas de administração, cada grupo faz uma análise de mercado de uma empresa de um determinado segmento. Neste semestre, eles passaram a fazer esta análise utilizando a mesma empresa fictícia criada como "objeto" de estudos de caso, dando mais veracidade ao projeto. Um próximo passo será convidar o curso de publicidade para criar uma peça publicitária em algum de seus projetos, para as mesmas três empresas.

**Participação**

Na primeira vez que a ideia foi executada, todos os alunos do curso foram envolvidos neste projeto, cerca de 110 alunos, e praticamente todos os 25 professores, não só os diretamente envolvidos nas disciplinas de projeto integrador, mas também das disciplinas regulares, já que suas aulas sempre giravam em torno do tema do projeto. Ou seja, na aula de Bancos de Dados, era estudado o modelo de banco de dados utilizado no projeto. Na disciplina de Aplicações Ricas para Internet, o professor capacitava os alunos a adicionar funcionalidades no layout do sistema de e-commerce, como arrastar a imagem de um produto até o carrinho de compras. Neste semestre é a segunda vez que este projeto está em execução e agora, com os outros cursos convidados a participar, a quantidade de alunos e professores envolvidos cresce consideravelmente.

**Ideia**

No modelo tradicional de projetos que era executado neste curso, os alunos passavam um semestre letivo trabalhando no desenvolvimento de um sistema que era então avaliado e descartado. Cada sistema era uma peça isolada, não havia conexão ou troca de informação entre os diferentes projetos de cada grupo, além de cada um ter total autonomia para definir as cores da identidade visual do sistema e o escopo do projeto. Apesar de estimular a criatividade, este modelo não refletia de forma alguma a realidade que os alunos irão encontrar no mercado. A grande maioria deles estará desenvolvendo sistemas para internet de uma empresa que já tem sua identidade visual definida por outros profissionais, e seus sistemas serão sempre parte do todo. Muito raramente um grupo de três ou quatro profissionais vão desenvolver uma solução completa de e-commerce de ponta a ponta, desde a interface com o cliente até os sistemas de controle de estoque e gerenciamento financeiro.

A ideia veio da necessidade de simular este cenário, e colocar os alunos diante de problemas comuns no mercado de trabalho desta área, criar a parte que lhes cabe, e saber receber as especificações das partes que são feitas por outros profissionais.

Os principais fatores que foram pré-requisitos para a implantação da ideia foram:

* Estimular os alunos a "abraçar" a ideia, e "vestir a camisa" da empresa fictícia do seu projeto. Despertar o sentimento de que estão fazendo parte de algo muito maior e de que são fundamentais para o sucesso.
* Não criar em hipótese alguma uma dependência funcional entre os grupos. Apesar de conectados, todos os sistemas devem ser independentes, de forma que uma eventual desistência de um grupo não afete os demais.

**Resultado**

Na última semana letiva do semestre, realizamos um evento de exposição dos projetos desenvolvidos. Três laboratórios de informática foram reservados, e placas com o logotipo das empresas colocadas na porta de cada um, em frente à prateleira virtual entregue pela gráfica. Nunca antes os alunos estiveram tão motivados em apresentar um bom trabalho, e pela primeira vez os professores tiveram a sensação que a grande preocupação dos alunos não era apenas com a nota final que iriam obter.

Os alunos convidaram seus pais, amigos e colegas de trabalho, o que trouxe uma enorme visibilidade para o curso. Para o nosso Centro Universitário, que tradicionalmente não tem uma política de investir pesado em propagandas, todo esse movimento gerado em torno do projeto é excelente na divulgação do curso de Sistemas para Internet, um curso jovem e pouco conhecido na área de TI.

Todos os sistemas desenvolvidos foram hospedados em um servidor online, e até hoje os alunos podem acessá-los e demonstrar os frutos de seus esforços. Em reunião discente ao final do semestre, os alunos foram unânimes ao aceitar a proposta de repetir a iniciativa no semestre seguinte, concordando que foi incomparável o aumento do aprendizado e o incentivo de trabalhar em um projeto como este.